

INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS: STILES, O CÃO MENSAGEIRO

Vagner Pacheco Ribeiro,
acadêmico do curso de pós-
graduação em Intervenção
assistida por animais.

Resumo

O projeto de IAA (Intervenção Assistida com Animais), tendo como tema “Stiles, O Cão Mensageiro” foi criado para o trabalho de conclusão da Pós Graduação oferecida pelo IFSC Xanxerê em parceria com o Corpo de Bombeiros de Xanxerê-SC. Este iniciou no campus do Instituto Federal de Santa Catarina IFSC, pelo profissional graduado em Zootecnia e Adestrador Vagner Pacheco Ribeiro e seu cão chamado “Stiles”, da raça Pitbull, de comportamento dócil e sociável e com adestramento avançado, ideal para projeto de IAA. O cão foi treinado para realização de truques e interações com as pessoas, bem como levar uma mochila com mensagens de motivação e otimismo, com finalidade de promover momentos de diminuição do stress e ansiedade para as pessoas que recebem sua visita. Também promove desmistificação do medo da raça do cão, tendo em vista o preconceito existente com a mesma, facilitando ao participante superar seus medos na interação com o cão. Portanto, o projeto “Stiles, O Cão Mensageiro” aplicado nas IAAS foi muito bem aceito pelos participantes com impacto positivo no humor destes, reforçando os benefícios apresentados pelo projeto.

Palavras Chaves: Intervenção Assistida por Animais (IAA). Cão mensageiro. Adestramento.

ANIMAL ASSISTED INTERVENTION: STILES THE MESSENGER DOG

Abstract

The IAA (Animal Assisted Intervention) project, with the theme “Stiles, The Messenger Dog” was created for the completion of the Postgraduate course offered by IFSC Xanxerê in association with the Fire Department of Xanxerê- SC. This started on the campus of the Federal Institute of Santa Catarina IFSC, by a professional graduated in zootechnics and trainer and his dog called “Stiles”, of the Pitbull breed, with docile and sociable behavior and advanced training, ideal for an IAA project. The dog was trained to perform knacks and interact with people, as well as carrying a backpack with messages of motivation and optimism, with the goal of promoting moments of reduced stress and anxiety for people who receive its visit. It also promotes demystification of fear of the dog breed, taking into account the existing prejudice against it, making it easier for the participant to overcome their fears when interacting with the dog. Therefore, the “Stiles, The Messenger Dog” project applied at IAAS was very well accepted by the participants with a positive impact on their mood, reinforcing the benefits presented by the project.

Keywords: Animal Assisted Intervention (IAA). Messenger dog. Training.

Pensamento:

“Adorava a inocência dos cães, a pureza do afeto. Eles não escondiam sentimentos. Simplesmente existiam: um cão é um cão. Eu invejava a elegância simples de ser cachorro”

Benjamin Alire Sáenz

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Intervenção Assistida por Animais, realizado pelo IFSC, Instituto Federal de Santa Catarina, tem como objetivo descrever adaptação e treinamento de cães com adestramento avançado para atuar de forma positiva em projetos de IAA. Segundo a *Delta Society*, o trabalho terapêutico com animais pode ser definido em dois programas distintos: a Atividade Assistida por Animais (AAA) e Terapia Assistida por Animais (TAA) (Capote, Costa, 2011). Já a organização americana *Pet Partners* nos traz um novo termo: as Intervenções Assistidas por Animais (IAA), que tem por missão promover diversas ações com a participação de animais. A organização classifica as IAA em três grandes categorias: a Terapia Assistida por Animais (TAA), Educação Assistida por Animais (EAA) e Atividade Assistida por Animais (AAA).

A TAA abrange as intervenções que consiste na utilização da relação humano-animal como parte integrante do processo terapêutico. É uma intervenção direcionada, com critérios específicos, objetivos claros e é realizada por profissional da área da saúde focada no desenvolvimento e melhora de aspectos sociais, físicos, emocionais e cognitivos do indivíduo envolvido. A AAA é o desenvolvimento de atividades de entretenimento, recreação, motivação e melhora da qualidade de vida. Já a EAA são intervenções assistidas de cunho pedagógico (Chelini, 2016). A observação da influência positiva dos animais com pessoas foi documentada pela primeira vez na Inglaterra, quando pacientes foram incentivados a escrever, ler e se vestir com o auxílio de animais domésticos, juntamente com programas de caridade que também salientavam que a presença de animais em hospitais para transtornos mentais promovia uma atmosfera mais leve. Nos Estados Unidos, em 1944, cães foram inseridos terapeuticamente no hospital da Força Aérea Convalescente para estimular o bem estar dos internos (Dotti, 2005). Outro importante documento relatando uma intervenção com animais foi a de Boris Levinson. O psiquiatra tratando um menino de nove anos de idade concluiu que a presença do cão como coterapeuta estabeleceu um clima de confiança e ajudou a desenvolver um sólido relacionamento com a criança (Eggiman, 2006).

No Brasil a partir de 1955, os trabalhos da Dra. Nise da Silveira no hospital psiquiátrico Dom Pedro II, em Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, constituem parte das primeiras tentativas nacionais do uso dos animais com fins terapêuticos.

Entretanto, décadas antes de se pensar em reforma psiquiátrica a doutora Nise já acreditava na possibilidade de o sofrimento psíquico ser passível de expressão simbólica, então ela criou ateliês de pintura e modelagem onde permitia que gatos e cachorros circulassem entre os pacientes (Dotti, 2005). Certa vez, Dra. Nise encontrou uma cadela abandonada no hospital e entregou-a aos cuidados de um doente mental, este que assumiu o cuidado do animalzinho e assim fez com que este enfermo reatasse os vínculos com a realidade. “Isto fez com que ela percebesse que os animais possuíam qualidades que os tornavam um ponto de referência estável na vida do paciente, e em seu projeto atribui-lhes a função de coterapeutas”, (p.15, Capote; Costa, 2011).

Com o aumento de pesquisas e artigos científicos, tal como o Levantamento Histórico da Terapia Assistida por Animais (Ferreira; Gomes, 2017) e Adestramento de Cães Terapeutas (Canevassi, 2018), sendo publicados relacionados com os benefícios das IAAS em diversos seguimentos, encontramos várias referências bibliográficas sobre estes estudos. Já referente aos artigos e estudos nos adestramentos dos cães para credenciarem-se como cães de assistência, não tem nenhuma metodologia ou regulamentação vigente no Brasil, dificultando uma padronização nos adestramentos, já que não há referências, assim deixando a critério dos adestradores e profissionais relacionados ao tema fazer as adaptações dos cães para quem tiver conhecimentos, deixando uma lacuna a ser regulamentada e mais estudada para ser difundida. Sendo assim, com o início da Pós Graduação em IAA, criamos um projeto de conclusão de curso: “Stiles, O cão Mensageiro”. O cão da raça *pitbull*, com 3 anos e com adestramento avançado, carrega uma mochila que nos bolsos leva mensagens motivacionais nas visitas que realiza, fazendo interações de afeto e com a realização de truques, logo após se posicionando para uma fotografia com a pessoa.

Objetivo do projeto é demonstrar a importância de treinar e adaptar o animal para IAA com finalidade de que tanto animais quanto humanos tenham benefícios, através do adestramento adequado do animal com a finalidade de que desenvolva a atividade proposta ao mesmo que, no caso do presente estudo, foi de ser capaz de levar mensagens de motivação e otimismo a fim de tornar o dia melhor para a pessoa que está participando.

2 METODOLOGIA

- O profissional do projeto que conduziu o cão nas Intervenções é graduado em Zootecnia e adestrador, sendo o mesmo que desenvolveu o adestramento do cão participante.

- Realizar avaliação comportamental e de aptidão do cão com profissional habilitado, a fim de estabelecer se o mesmo possui requisitos comportamentais desejados que atendam às necessidades apresentadas por outros profissionais no cronograma de aplicação das Intervenções IAA.

- Estipular quais as metodologias e técnicas de treinamentos de adestramento a serem aplicadas, certificando-se de que a técnica esteja sendo produtiva e prazerosa para pessoas e cão.

- No crescimento e desenvolvimento do cão foram aplicados os treinamentos e técnicas adquiridas na formação profissional, utilizando conhecimentos da área de zootecnia e cursos específicos de adestramento canino.

-Manter os treinamentos de adestramento atualizados, fazendo manutenção em comportamentos problemáticos que possam aparecer e apresentar para o cão alternativas de forma positiva e prazerosa para obter uma melhor resposta, introduzindo novos comportamentos quando necessário.

- Antes da interação com o cão informar-se se alguma pessoa atendida possui alguma restrição como: medo do cão, limitação de movimento, algum tipo de alergia, entre outros.

A ideia primária seria de atuar na IAA intervenção Assistida por Animais, aplicando as intervenções com o cão de mochila distribuindo mensagens motivacionais pelo campus do IFSC.

O treinamento do cão “Stiles” da raça *Pitbull* teve início na sua aquisição com objetivo de conscientização, na criação e educação do indivíduo, levando em consideração do preconceito com a raça, no primeiro intuito era de atuar como EAA, treinamento iniciado no dia da sua chegada no canil “Cantinho dos cães” onde vive atualmente, com adaptação do espaço com apresentações de forma positiva e recompensadora, tornou o ambiente de confiança e seguro para sua aprendizagem na metodologia positiva. Segundo Skinner, o reforço positivo é geralmente definido como o fortalecimento de uma resposta devido à apresentação de determinado estímulo a ela contingente, com a teoria aperfeiçoada com diversas pesquisas e

cursos atualizados referente ao adestramento positivo. Seguindo a metodologia do adestramento positivo, iniciamos o adestramento do cão “Stiles” com a dessensibilização para manuseio físico com reforço positivo, reforçando o comportamento desejado com recompensa de alimento, palavras de som agradáveis para tornar a experiência positiva para o cão. No desenvolver da sua idade a metodologia por reforço positivo passou a fazer parte do treinamento, sendo induzido outros comportamentos desejados como socialização de forma respeitosa com outros cães, socialização com pessoas e crianças de forma respeitosa e gentil, fazendo com que o indivíduo abordado se sinta seguro e confiante em interagir com o cão. Assim, “Stiles” tornou-se treinado no adestramento avançado com ótimas aptidões.

Para adaptação do cão “Stiles” a fim de fazer parte do projeto “O Cão Mensageiro” de conclusão de Pós Graduação em IAA, o mesmo recebeu treinamento com alguns comportamentos específicos: como adaptação do cão para usar a mochila de forma agradável para ele, abordagem a pessoa de forma calma e gentil, posicionamento de forma lateral facilitando a retirada da mensagem motivacional, em seguida sentando ao lado da pessoa para tirar uma foto e deixando a pessoa acaricia-lo, tornando a experiência prazerosa para ambos, também foram treinados outros truques para melhor interação.

As primeiras visitas foram realizadas apenas com o cão chamado “Stiles”, sem a mochila de mensagens, na parte externa do IFSC campus Xanxerê, para alunos nos intervalos das aulas. Após um ótimo acolhimento, o cão já com adestramento básico, recebeu adestramento avançado para usar uma mochila levando mensagens de motivação, otimismo e confiança.

O método foi aplicado a primeira vez para os alunos do IFSC Xanxerê e, logo em seguida, em conjunto ao projeto da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público. Foram realizadas visitas semanais para os servidores. Recebemos também o convite do MPSC da Comarca de Xanxerê para aplicar o Projeto “Stiles, o Cão Mensageiro” aos seus servidores. Os servidores receberam as visitas do projeto em seu local de trabalho e a ação teve impacto positivo nos participantes, que se tornaram mais tranquilos e revigorados. Fomos, da mesma forma, convidados para visitar o Fórum de Xanxerê aplicando a mesma abordagem idealizada no projeto, havendo uma ótima aceitação.



Figura 1. Cartilha educativa para alunos em alfabetização



Figura 2. Cartilha educativa para alunos alfabetizados

3 RESULTADOS

O treinamento do cão teve sucesso, pois o mesmo desempenhou com desenvoltura sua função, aprendeu a carregar a mochila com mensagens de forma positiva, colocava-se na posição ensinada junto à pessoa participante e a seguir pousava para ser fotografado, permitia ser acariciado e mantinha neste momento postura afetuosa, respeitosa e confiável, tornando a interação harmoniosa ser humano e cão.

Tivemos uma ótima aceitação, com vários pedidos de visita do Stiles, o cão mensageiro em diversas entidades públicas e privadas sendo muito bem aceito o projeto. O cão também saiu muito beneficiado pelas diversas experiências positivas nas visitas, apresentando muita alegria e uma certa euforia a relacionar a coleira e a mochila quando apresentadas, em relação as pessoas recebemos relatos

emocionados de muitos agradecimentos pela interação com o cão e que a mensagem recebida tornou seu dia melhor, recomendado que continuemos fazendo o bem. Fomos, da mesma forma, convidados para visitar o Fórum de Xanxerê aplicando a mesma abordagem idealizada no projeto, havendo uma ótima aceitação.

Recebemos convite para atuar na TAA Terapia Assistida por Animais, o convite veio da Psicóloga Dra. Ivone Carmen Paim, para apoiar o tratamento de pânico de um menino em relação com cães, a visita foi realizada no consultório da Dra. Ivone com o cão Stiles da raça Pitbull como cão mensageiro, objetivo era fazer que o menino controlasse o seu pânico com cães e especial a raça do Stiles, primeira etapa foi o menino permanecer numa distância confortável para controlar o medo, segunda etapa entrar no consultório controlando o medo, próxima etapa permanecer dentro do consultório com o cão, próxima etapa tirar uma mensagem da mochila do cão e finalizar com carinhos no cão com o menino confortável, tudo mediado com conversa da Dra. Ivone e presença da mãe do paciente. A abordagem obteve sucesso e culminou com uma expressiva fotografia no final.

Recebemos o convite para atuar na EAA Educação Assistida por Animais, na Escola Estadual Aparício Júlio Farrapo no município de Xanxerê, foi realizada a visita com o cão Stiles como cão mensageiro, foram distribuídas mensagens de motivação para professores e funcionários da escola com interação do cão mensageiro, para os alunos foi realizado palestra de orientações sobre IAA, TAA e EAA, quais seus atributos, abordamos conscientização, posse responsáveis de animais, bem estar animal, zoonoses, maus tratos e abandono de animais, distribuídas cartilhas educativas para os alunos, sendo cartilha mais lúdica para séries iniciais, e cartilha mais instrutivas para alunos já alfabetizados.



Figura 3. Visita do Stiles sem mochila aos servidores Do IFSC Campus Xanxerê



Figura 4. Visita do Stiles aos alunos do IFSC



Figura 5. Visita do Stiles como Cão Mensageiro Ao servidor do IFSC



Figura 6. Servidora recebendo a visita do Cão Mensageiro



Figura 7. Visita ao Colégio Arco Ires



Figura 8. Visita ao Colégio Eeb Aparicio Julio Farrapo



Figura 9. Visita ao MPSC com a Promotora Dr. Ana Cristina Boni



Figura 10. Promotor do Meio Ambiente de Xanxerê Alexandre Volpatto com Stiles



Figura 11. Reportagem realizada pelo Balanço Geral Da NDTV do Cão Mensageiro



Figura 12. Visita a Unidade de Terapia Renal de Xanxerê



Figura 13. Visita ao consultório Dr. Ivone Carmem Paim com a mãe do paciente



Figura 14. Paciente com Stiles



Figura 15. Visita ao Lar do Idoso Xanxerê



Figura 16. Visita a APADAVIX

Com a maior divulgação do projeto por alguns meios de comunicação como Balanço geral da NDTV, SCC SBT Meio dia, entre outros, tivemos uma procura significativa para aplicação do método de IAA em vários locais, como Lar do Idoso de Xanxerê, Doctor Home Xanxerê, APADAVIX de Xanxerê, APAE de Faxinal dos Guedes, FCDX de Xanxerê, recepção aos alunos do curso de Direito da UNOESC, visita à Unidade de Terapia Renal de Xanxerê, Escolinha infantil Arco Iris de Xanxerê, visita ao Colégio Estadual Aparício Júlio Farrapo, visita de apoio a tratamento de fobia para psicóloga Ivone Carmen Paim.

5 CONCLUSÃO

Conforme relatado acima, podemos acreditar que as IAAS, realizadas de forma planejada e amparada de uma equipe multidisciplinar, com profissionais capacitados ao atendimento, tanto pessoas quanto animais são beneficiados pela interação. Podemos então afirmar que, durante as visitas do projeto “Stiles, o Cão Mensageiro”, as pessoas puderam vivenciar minutos de serenidade, interação humano x cão, e receberam mensagens motivacionais e de confiança, com impacto positivo no ambiente de trabalho e diminuição do “stress”, o que contribuiu significativamente para um ambiente mais alegre e harmonioso, promovendo sorrisos e empatia.



Figura 17. Stiles e seu tutor e Adestrador

REFERÊNCIAS

LIMA, A.; SOUZA, M. **Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais: revisão de literatura.** Revista Saúde e Desenvolvimento| vol.12, n.10, 2018. Disponível em: <file:///D:/Downloads/7.Os%20benef%C3%ADcios%20apresentados.pdf>. Acesso em: 19 de dezembro de 2023.

FERREIRA, A.; GOMES, J. **Levantamento histórico da terapia assistida por animais.** 2017. Disponível em: <file:///D:/Downloads/12.LEVANTAMENTO%20HIST%3%93RICO%20DA%20TERAPIA.pdf>. Acesso em: 13 de dezembro de 2024.

STUMM, K. et al. **Terapia assistida por animais como facilitadora no cuidado de mulheres idosas institucionalizadas.** Rev Enferm UFSM 2012 Jan/Abr;2(1):205-212. Disponível em: <file:///D:/Downloads/9.TERAPIA%20ASSISTIDA%20POR%20ANIMAIS%20COMO.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2023.

PEREIRA, M. et al. **As contribuições da terapia assistida por animais para a saúde mental: uma revisão da literatura.** Ciências Humanas e Sociais | Aracaju | v. 6 | n.3 | p. 247-260 | Março 2021 | periodicos.set.edu.br. Disponível em: <file:///D:/Downloads/4.AS%20CONTRIBUI%3%87%3%95ES%20DA%20TERAPIA.pdf>. Acesso em: 03 de janeiro de 2024.

ARAÚJO, F. et al. **A terapia assistida por animais e seus benefícios para a saúde mental.** Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e24511427286, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. Disponível em: <file:///D:/Downloads/3.A%20terapia%20assistida.pdf>. Acesso em: 03 de janeiro de 2024.

CANEVASSI, N. **Adestramento de cães terapeutas.** Boletim APAMVET, v. 9, n. 1 (2018). Disponível em:

<http://www.publicacoes.apamvet.com.br/Artigos/Details/69>. Acesso em: 08 de janeiro de 2024.